



## Apresentação

Os textos reunidos neste livro compõem o esforço de analisar os efeitos do encontro entre a educação (no caso, a formação de profissionais de saúde) e a saúde (nesse caso, o desenvolvimento do trabalho, particularmente no âmbito da atenção básica) associado às iniciativas de Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS) que vêm sendo desenvolvido por pesquisadores há alguns anos, principalmente no período posterior à sua retomada, em 2012. O esforço de análise foi feito principalmente envolvendo a coordenação da Rede Unida e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, instituições que, nessa etapa, desenvolveram a coordenação geral e a coordenação pedagógica do que passou a se chamar VER-SUS Brasil. As iniciativas são desenvolvidas com apoio do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

A estratégia de análise avaliativa a partir das iniciativas locais foi desencadeada em 2015, por meio de uma chamada pública de manuscritos, que gerou a submissão de mais de 120 trabalhos, envolvendo aproximadamente 500 autores em quase todas as unidades da federação e uma experiência internacional, na Itália, que decorreu da cooperação com a Universidade de Bologna e a mobilidade discente.

Em 2016, parte dos trabalhos aprovados foi publicada em dois números da Série Cadernos da Saúde Coletiva, da Editora Rede UNIDA. Trata-se de “Ser, fazer, compor VER-SUS: redes de afetos e conhecimentos” e “Múltiplos cenários do VER-SUS: Vivências e Estágios de Norte a Sul do Brasil”, que já estão disponíveis na Biblioteca Digital da Editora.

Na publicação atual, reunimos os onze textos aprovados para a publicação e que ainda se mantinham de acesso restrito. Além deles, um capítulo inicial, dos organizadores, com uma análise transversal dos aspectos epistemológicos e operacionais que atravessam a publicação e que lhe dão unidade. Aqui interessa refletir, como já dissemos, sobre a potência do encontro saúde e educação na produção de conhecimentos significativos, seja para fortalecer as mudanças necessárias na formação em saúde (aproximação com o cotidiano do trabalho, formação interprofissional, trabalho colaborativo,

compromisso ético e políticos com o SUS) e o desenvolvimento do trabalho (aprendizagem no/para o trabalho no cotidiano dos serviços, qualificação do cuidado e da gestão, abertura para o encontro educação e saúde, principalmente por meio da educação permanente em saúde.

Estamos felizes com a conclusão do trabalho, com a qualidade dos textos e com a esperança em mudanças que essas iniciativas fecundam na formação e no trabalho. Bola leitura!

*Alcindo, Thaís & Hêider.*